INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E GESTÃO EM SAÚDE: POTENCIALIZAÇÃO DE PRÁTICAS HUMANIZADAS NA FISIOTERAPIA

Josimar Henrique Higino Oliveira[1]; Ellen Luana Figueiroa de Menezes[1]; Lara Bianca Silva Tôrres[2]

Uninassau Caruaru[1]– josimarhenrique9@gmail.com
Uninassau Caruaru[1] – luaamemezees1@gmail.com
Uninassau Caruaru[2] – torres.lara@hotmail.com

A transformação digital na saúde promove mudanças significativas na organização dos serviços assistenciais, integrando ferramentas tecnológicas à gestão para ampliar o acesso e qualificar o cuidado. Na fisioterapia, recursos como a telessaúde, monitoramento remoto e sistemas digitais favorecem práticas mais eficientes e humanizadas, fortalecendo a autonomia profissional e o impacto social. Corresponde também ao uso de informações e tecnologias da comunicação para oferecer serviços como teleconsulta, atendimento multiprofissional, telemonitoramento e entre outros serviços disponibilizados remotamente.

Na relação entre inovação e cuidado humanizado, embora muitas pessoas caracterizem como um atendimento “indiferente”, a proposta sugere algo contrário, sendo mais humanizado no objetivo de facilitar e aproximar os pacientes dos serviços de saúde. Embora sua efetividade dependa da integração entre tecnologia, capacitação contínua e infraestrutura adequada favorável, como o treinamento frequente dos profissionais, manutenção tecnológica de equipamentos e softwares, informatização das equipes através de palestras e sistemas de mídia, os quais requerem um melhor investimento financeiro.

O objetivo é analisar a contribuição da inovação tecnológica associada à gestão em saúde para o fortalecimento de práticas fisioterapêuticas humanizadas, destacando os efeitos sobre autonomia profissional, qualidade assistencial e acessibilidade.

Este é um estudo de revisão bibliográfica, baseada na análise de estudos científicos recentes sobre inovação tecnológica, gestão em saúde e fisioterapia, com foco nas aplicações práticas dessas estratégias na qualificação do cuidado, onde foram utilizados sites de busca, como PUBMED e SCIELO, através das palavras-chave: resumos, fisioterapia em gestão e saúde telereabilitação.

A literatura demonstra que a incorporação de tecnologias digitais na gestão fisioterapêutica contribui para uma maior eficiência organizacional e amplificando o acesso aos serviços. Essas estratégias favorecem práticas centradas no paciente e fortalecem o papel do fisioterapeuta frente à demandas contemporâneas.

Nesse contexto, evidencia-se que a inclusão de tecnologia digitais na gestão em saúde tem ampliado a eficiência organizacional, fortalecendo práticas em saúde mais acessível e voltadas ao paciente. Estratégias como telessaúde e monitoramento remoto favorecem a continuidade assistencial, especialmente em contextos de limitações de acesso. Além disso, essas ferramentas contribuem para melhor autonomia profissional ao expandir possibilidades de atuação e qualificar a tomada de decisão clínica.

Conclui-se então que a integração entre inovação tecnológica e gestão em saúde representa uma ferramenta estratégica para ampliar a humanização, eficiência e autonomia na fisioterapia, exigindo capacitação profissional e implementação ética para consolidar benefícios sustentáveis. Percebe-se também, que o uso do avanço tecnológico deve priorizar a solução dos graves problemas estruturais e globais da humanidade, contribuindo para melhorias no setor saúde e a edificação de uma sociedade mais digna, justa e solidária.

Palavras-chave: Fisioterapia, gestão em saúde, telessaúde, inovação tecnológica.